

Estado realizará qualificação em tratamento de álcool e drogas



Através da Gerência de Atenção à Saúde Mental, a Secretaria de Estado da Saúde (SESAPI) realizará a primeira qualificação para profissionais que trabalham no acolhimento a pessoas envolvidas com álcool e drogas. O evento acontecerá do dia 3 ao dia 5 de agosto, no auditório da Escola Fazendária.

Profissionais de saúde que trabalham nos Centros de Apoio Psicossocial (CAPS), serviço hospitalar de referência em álcool e outras drogas e hospitais em geral terão dois dias de discussão teórica com psicólogos e psiquiatras do Estado para conhecer a panorama atual da saúde mental e a reforma psiquiátrica que apresenta uma nova perspectiva para atuação. Além disso, serão avaliados os quadros psicóticos de um indivíduo que apresenta transtornos de ansiedade, crises depressivas e risco de suicídio.

Na parte teórica serão apresentados todos os dados, enquanto na parte prática essas recomendações serão feitas diretamente aos pacientes. A Gerência Estadual de Atenção à Saúde Mental, afirma que o diferencial dessa capacitação é a prática, onde as equipes serão divididas e terão a oportunidade de conhecer como é a dinâmica no serviço de atendimento a álcool e drogas.

A parte prática será desenvolvida na Unidade Integrada do Mocambinho, referência estadual no atendimento AeD, no qual disponibiliza dez leitos para atendimento psiquiátrico. Segundo a Gerência Estadual de Atenção à Saúde Mental existe um projeto já em andamento para que seja disponibilizado 10% dos leitos para atendimento psiquiátricos também os Hospital Getúlio Vargas e Hospital da Polícia Militar. A proposta também será levada para os hospitais de Parnaíba e Picos.

No total, serão contemplados 130 profissionais que atuam na rede de atenção psicossocial. A capacitação é direcionada e as vagas foram limitadas, para não perder o foco, e até mesmo por uma questão do espaço físico.

Essa é a primeira vez que o Estado realiza um curso de capacitação voltado para atendimento a dependentes de álcool e drogas, incluindo também a parte prática.



cinema



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

